

ORGANIZADORES

FABIANE DA ROSA CAVALCANTI

LUCIANO FELDENS

ALBERTO RUTTKE

GARANTIAS PENAIS

ESTUDOS ALUSIVOS AOS 20 ANOS
DE DOCÊNCIA DO PROFESSOR
ALEXANDRE WUNDERLICH

ALBERTO RUTTKE

ANA MARIA DO CARMO COLOMBO

ANA MARIA LUMI KAMIMURA MURATA

ANTONIO TOVO

ANTÔNIO MARTINS-COSTA

ANTONIO VIEIRA

CAMILE ELTZ DE LIMA

CEZAR ROBERTO BITENCOURT

DANIEL ACHUTTI

EDUARDO SANZ

EMÍLIA KLEIN MALACARNE

FABIANE DA ROSA CAVALCANTI

FABIO ROBERTO D'AVILA

FAUZI HASSAN CHOUKR

FELIPE CARDOSO MOREIRA DE OLIVEIRA

FERNANDA CORRÊA OSÓRIO

HELENA LOBO DA COSTA

HELOISA ESTELLITA

JACINTO NELSON DE MIRANDA COUTINHO

JÚLIA TORMEN FUSINATO

LAURA GIGANTE ALBUQUERQUE

LOURIVAL VIEIRA

LUCIANO FELDENS

LUIZ MERLIN

LUIZA FARIAS MARTINS

MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE

MARCELO ALMEIDA RUIVO

MARCELO AZAMBUJA ARAUJO

MARCOS EBERHARDT

MARIANA GASTAL

NEREU JOSÉ GIACOMOLLI

PAULO SAINT PASTOUS CALEFFI

PAULO VINICIUS SPORLEDER DE SOUZA

RAFAEL BRAUDE CANTERJI

RAFFAELLA PALLAMOLLA

RENATA MACHADO SARAIVA

RODRIGO CAVAGNARI

RODRIGO MORAES DE OLIVEIRA

ROGÉRIO FERNANDO TAFFARELLO

SALO DE CARVALHO

THIAGO NEUWERT

THIAGO VIEIRA



BOUTIQUE
JURÍDICA

Resumo de Garantias Penais: Estudos alusivos aos 20 anos de docência do professor Alexandre Wunderlich

Os textos ora trazidos à publicação enfeixam-se em torno das garantias penais em um momento particularmente difícil por que passam as ciências criminais aos trinta anos da Constituição de 1988.

São contribuições prestadas essencialmente por professores e advogados, que também ganham contornos de homenagem ao colega Alexandre Wunderlich, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) há 20 anos, e advogado militante na área criminal há 25 anos.

O objetivo de todos, com essa iniciativa, é de que se mantenha acesa a chama do debate, sempre na premissa de que ninguém está inteiramente na posse da verdade. Propiciar que haja espaço não só para uma, e sim para muitas razões (Zagrebel'sky), é um ponto de partida fundamental para evitarmos que a polarização, tão presente em diversos segmentos da política e da sociedade civil, passe a dominar um ambiente científico tão sensível como o das ciências criminais, em que a única força que deve preponderar é, precisamente, a força da razão.

E pela razão, sempre em defesa da liberdade, estamos dispostos a resistir.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)